

Suplemento Cultural

ELOGIO A UMA OBSTINAÇÃO

FOTO: ARQ. DA ACADEMIA

RÊMOLLO LETTERIELLO

Acadêmico, presidente da Comissão Pró-Construção da nova sede da ASL

No dia 25 de agosto passado, véspera do aniversário de Campo Grande, a cidade recebeu um presente primoroso, quando brindada pela inauguração da nova e moderna sede da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras, edificada com a cooperação da Secretaria de Cultura dos Governos André Puccinelli e Reinaldo Azambuja e com recursos próprios.

Quem esteve presente à sua entrega oficial à população ou a visitou posteriormente, certamente maravilhou-se com a majestade da obra, de linhas arrojadas e avançadas e de grande contraste com outras também belas construções da nossa Capital.

Inegavelmente, esse episódio que estamos vivenciando reescreve uma nova história da vida da Academia, surgida há 46 anos, fruto de sonhos e tenacidades de uma plêiade de intelectuais visionários, comandados por Ulisses Serra, José do Couto Viera Pontes e Germano de Barros.

Na condição de presidente da Comissão Pró-Construção da nova sede, tive a oportunidade de conhecer e acompanhar bem de perto, passo a passo, o desenvolver da luta para a obtenção dessa conquista, desde a formulação do pleito de ajuda financeira junto ao Governo estadual, a regularização da área doada pela benemérita Inah Machado Metelo, a elaboração do projeto arquitetônico e a execução da obra, até à finalização da etapa de acabamentos e a implantação do seu magnífico auditório.

Em verdade, muitos compartilharam, de uma ou de outra forma, do desmedido esforço para a concretização de uma antiga aspiração e, certamente, muito se orgulham disso, afinal, conseguiram corporifi-



'Descerramento da Placa' alusiva à inauguração da nova sede da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras

car uma ideia que passou a ser uma visão de tantos quantos sempre empurraram para frente e para o alto a expansão da Academia.

Todavia, destacou-se entre os participantes o Presidente Reginaldo Alves de Araújo que, ao conduzir pessoalmente e com muita bravura o processo envolvendo a referida edificação, deu a todos mostras da sua determinação e do seu espírito de incansável batalhador, revelando-nos o que pode um homem realizar pelo seu esforço próprio, pela sua inteligência, pela sua inquietação construtiva, pela sua percepção do futuro, pela sua coragem e perseverança, pela sua capacidade pessoal, enfim, pelos seus valores.

Além de tornar concretas essas virtudes, Reginaldo sempre soube cultivar a paciência e a tolerância, habilidades sabidamente necessárias para não se deixar ninguém sufocado por obstáculos ou situações desfavoráveis. Os problemas de saúde que enfrentou nesse período, deixando-o muitas vezes prostrado e abatido fisicamente, não deram causa ao desestímulo nem interromperam a continuidade da

sua faina de encarar frente a frente as dificuldades e complicações da bestial e caótica burocracia que, invariavelmente, assola os órgãos públicos.

Não foram poucas as suas cansativas peregrinações às mais diversas repartições da Secretaria de Obras, da Fundação da Cultura, bem como aos escritórios dos engenheiros e arquitetos e da empresa construtora, sempre cuidadoso, proativo e solícito no cumprimento das mais simples ou complexas exigências para o bom e regular desenvolvimento do processo de construção.

Bem sei que sofreu resistências, impostas por motivos injustificáveis ou até mesmo inconfessáveis, dos desprovidos do sentimento de união, lealdade e companheirismo, e do senso de convergência para a construção de tão importante e significativa obra.

Essa mazela, infelizmente, ainda perdura, basta ver que não se deu a mínima divulgação das solenidades de inauguração da nova sede, tanto pela mídia local quanto pelos órgãos de difusão governamentais, nada obstante estarem presentes em Governador, um ex-Governador e

“

Inegavelmente, esse episódio que estamos vivenciando reescreve uma nova história da vida da Academia, surgida há 46 anos, fruto de sonhos e tenacidades de uma plêiade de intelectuais visionários”

o Prefeito Municipal, e o evento ser registrado por um batalhão de repórteres, fotógrafos e cinegrafistas. A todos causou perplexidade, portanto, o fato de aquela cerimônia não ter sido levada ao conhecimento da sociedade, omitindo-se a circunstância de Campo Grande contar, a partir de então, com a mais bela sede entre as academias de letras do país.

Bem sei, também, que esses fatos, lamentavelmente ocorridos, não causaram a Reginaldo ressentimentos nem lhe fizeram amargar rancores, dado ao seu equilíbrio afetivo à sua formação humanística e ao seu espírito superior.

Por isso tudo, move-me o desejo e a obrigação de fazer um elogio público à obstinação do Presidente Reginaldo Alves de Araújo que resultou no erguimento da nova sede da ASL. As suas atitudes destemidas e verdadeiramente cívicas, quer queiram, quer não, ganharam reconhecimento e consagração e constituíram, sem dúvida, o passaporte legítimo para o seu ingresso no livro da história da Academia e da cultura sul-mato-grossense.

POESIA

PROFESSORA GLORINHA

Ainda conservo o mesmo sorriso,
O ar de aluna atenta
Que imaginava uma biblioteca
Onde pudesse devorar livros,
Frutos da árvore do conhecimento
Em meio ao jardim do paraíso.

Quando entro na sala de aula
Para desempenhar a humana docência,
Lembro-me de quem inventou em mim esse ofício:
Ser professora de literatura,
Um sonho,
Uma ciência,
Um vício.

Quando vou à França
E me sinto em casa,
Feliz,
Renascendo,
Provando o que meu coração deseja,
Comunicando-me no idioma de que fui aprendiz,
Lembro-me de tudo:
De cada sílaba,
De cada folha,
De cada verso de Rimbaud...
Saudades dela
E de Paris.

Quando assisto a um filme,
Lembro-me de seus olhos atrás dos óculos grossos,
Argutos,
Ligados como antenas;
Vem a vontade de falar com ela
Sobre aquele ator,
Aquele gesto,
Aquele outono de Bergman,
Aquele ousadia de Fellini,
Aquele laranja mecânica que explodiu na tela.

Quando visito um museu,
Onde o tempo beija a memória dos quadros,
Das esculturas,
Das cerâmicas,
Não toco em nada,
Respeito de longe,
Mas lembro dela com afeto
Como se pudesse lhe contar
Sobre cada impressão,
Cada traço,
Cada objeto.

Busco
Nas ninfas de Monet,
Nas bailarinas de Degas,
Nas taurinas figuras de Picasso
As explicações que ouvi dela,
Depois de suas intermináveis viagens
E aventuras.

Quando entro numa livraria,
Nas ruas dos centros das cidades,
Com sede de livros
Que me procuram
Como se fossem armas
Ou anjos,
Lembro-me dela na classe,
Éramos uma esquadra de navios
Numa batalha de ideias,
Ela, a mestra,
A capitã
Que nos levava rumo à vitória
No mar da civilização.

Saiu de cena
Sem nunca deixar o espetáculo,
Marcou-me,
Ensinou-me,
Acreditou no meu impossível,
Demos risadas juntas
E atravessei a ponte
Que era ela mesma
Enquanto me observava caminhar.

Por isso, a primeira linha
De cada livro meu
Lançado ao mundo
Pertence a ela,
À glória,
À professora Glorinha!

RAQUEL NAVEIRA

MILAGRE

NELLY MARTINS

Ela diz:
“A vida é um milagre”.
Ouço-a, olho ao meu redor, vejo céus e terras, escuto sons e ruídos, aspiro cheiros e perfumes e sinto a verdade da fala.
A vida é um milagre.
No princípio, há milhões de anos, Deus ordena:
“Faça-se a terra” e assim acontece.
Era massa incandescente, mole, sem forma, solta no espaço a girar, girar e a se expandir no contexto do universo, que espanta e embevece.
A terra se esfria, crosta endurecida a envolve. Por ordem do Senhor, terras e mares se agrupam.
E Ele diz: façam-se céu e terra, luz e trevas, sol e lua, dia e noite.
Nasce então cobertura verde que cresce e enriquece a terra.
Dela nos vêm flores e frutos, formas, cheiros, cores e sabores mil.
Rosa, orquídea, violeta, cravo, margarida, tulipa, peônia, magnólia marcam a primavera.
Banana, laranja, limão, jaca, pera, maçã, ameixa, melão, melancia, kiwi, sapoti, mamão, pinha, pinhão chegam com outono.
Tempo dourado de luz, calor e sol ardente é tempo de verão.
Chegam com o inverno vento, frio, gelo nas terras, mares e rios.
E então Deus criou os animais na terra e no mar, e aves no ar.
Os viventes se multiplicam.
E, diz Deus, então:
Façamos o homem à nossa imagem. Toma o barro e dele faz quem dominaria o mundo. Para isso lhe dá, com um sopro, o fôlego da vida.
A mulher Ele a fez de uma costela do homem que se chamou Adão e ela Eva.
O mundo cresce.
O homem se multiplica.
Várias raças povoam terras de cinco continentes.
Criam-se condições e normas de vida, leis, direitos e obrigações, mas surgem, também, as disputas e desencontros. A cada instante o homem se eleva com suas descobertas e inventos.
Há tempo de guerra e paz, de tristeza e alegria, tempo do bem e do mal, de salvação e perdição.
A esperança, porém, permanece e a humanidade corre em busca do melhor.
Do congoçamento de raças e povos para um mundo de liberdade e justiça, onde impere o amor e a paz.
Só assim poderemos sentir a grandeza do milagre que é a vida.

CRONOGRAMA DO PROCESSO DE ELEIÇÃO PARA DIRETORIA ASL

A Academia Sul-Mato-Grossense de Letras (ASL) torna pública a abertura do Processo de Eleição para a sua diretoria (mandato de 31/10/2017 a 30/10/2020), observando-se o seguinte cronograma: - Inscrições da/s chapa/s: de 18/09/2017 a 25/09/2017; - Deferimento das candidaturas: 28/09/2017; - Eleição (em assembleia-geral): 07/10/2017. Outrossim, fica o acadêmico Abrão Razuk nomeado como coordenador do presente processo eleitoral. As inscrições das chapas serão feitas junto à secretaria da ASL, e - conforme estatuto - deverão constar nomes de acadêmicos (com seus respectivos termos de ciência) referentes aos seguintes cargos: Presidente, Vice-Presidente, Secretário-Geral, Secretário, Tesoureiro e Segundo-Tesoureiro.
Campo Grande, 16 de setembro de 2017 - Reginaldo Alves de Araújo (Presidente).

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASL

O Presidente da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras, no uso de suas atribuições e em cumprimento ao inciso I do parágrafo único do art. 23 do Estatuto da ASL, convoca todos acadêmicos do Sodalício para assembleia geral a realizar-se na sede da Academia (Rua 14 de Julho, nº 4715), no dia 07/10/2017, às 9h30min. A assembleia, que deliberará sobre as eleições para a composição da Diretoria (mandato de 31/10/2017 a 30/10/2020), realizar-se-á nos seguintes termos: a) em primeira convocação, no dia e horário estabelecidos por este edital, com a presença de, no mínimo, cinquenta por cento dos associados mais um; ou b) em segunda convocação, com um quarto deles, após 30 (trinta) minutos do horário previsto para a primeira convocação.
Campo Grande, 16 de setembro de 2017 - Reginaldo Alves de Araújo (Presidente).

A Chuva

HELIOPHAR DE ALMEIDA SERRA

Sempre ouvimos falar que os ladrões mais inteligentes, mais sagazes do mundo, são os nossos irmãos argentinos. E disso tivemos uma prova inequívoca.
Há uns 10 anos, encontrávamos, em excursão, em Buenos-Aires. Estávamos entreverados numa turma de 3 casais: - eu e a Dirce, Ermelindo e Eva, Mario Duarte e Edyr. Uma certa noite, deixamos o hotel e fomos, a pé, jantar num restaurante de luxo, a duas quadras do hotel.
No regresso, caminhávamos despre-

ocupados, quando alguém enfiou, com violência, a mão no bolso esquerdo da minha calça. Ficamos surpresos, e, mais ainda, quando, no mesmo instante, caiu uma chuva de dólares sobre nós. Empolgados e ávidos, desandamos a pegar as notas no ar, ou a catá-las no chão.

Desse episódio, curto e verídico, saíram decepcionadas 7 pessoas. Em 1º lugar, os três casais, ao verificar que as notas de dólares eram falsas; em 2º lugar, o ladrão, que enfiou a mão no bolso errado, no bolso esquerdo, quando todo o nosso dinheiro estava no bolso direito...
...Refeitos do susto e da decepção, desandamos a dar gargalhadas.

Ao longe, a CASA ROSADA sorriu pela primeira vez! Sorriu de gozação...